

ENVELHECIMENTO (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *envelhecimento* é o ato ou efeito de a pessoa envelhecer-se, avançar mais na idade física ou de aparentar velhice ou antiguidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *envelhecer* deriva do idioma Latim, *vetulus*, de *vetus*, “remoto, antigo, idoso, velho”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *envelhecimento* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Velhice. 02. Ancianidade; ancianismo. 03. Senectude; senescência; senilidade. 04. Gerontismo. 05. Gerontologia. 06. Geriatria. 07. Gerontoteca. 08. Longevidade. 09. Terceira idade. 10. Quarta idade.

Neologia. Os 2 vocábulos *minienuelhecimento* e *megaenuelhecimento* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 01. Antienuelhecimento. 02. Juuenescimento. 03. Juuenilidade. 04. Juuentude. 05. Mocidade. 06. Rejuuenescimento. 07. Efebria. 08. *Jeunesse dorée*. 09. Hebelogia. 10. Hebiatria.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 2 megapenses trivocabulares sintetizando o assunto: – *Enuelhecimento significa privilégio. Enuelhecimento: fenômeno biopsicossocial*

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da maturidade consciencial; os geropenses; a geropensidade; os esclerosopenses; a escleropensidade.

Fatologia: o *enuelhecimento*; o *enuelhecimento* intrafísico; o *enuelhecimento* humano; o *enuelhecimento* orgânico; o *enuelhecimento* somático; o *enuelhecimento* ginossomático; o *enuelhecimento* androssomático; a avalanche de *enuelhecimento*; a expectativa dilatada de vida humana; a terceira idade física; a quarta idade física; a ancianidade; a anciania; o ancianismo; a longevidade problemática; a sarcopenia; a falência dos órgãos; a menor expectativa de vida; a fraqueza muscular; a catabiose; a diminuição das reservas orgânicas; as perdas intensivas de neurônios; a falência do conteúdo mental; as doenças coexistentes; as comorbidades; a frente ampla dos achaques; a progéria; as cãs; as manchas senis (*flores de cemitério*); a pele flácida; as verrugas; as perdas orgânicas; as perdas afetivas; as perdas sociais; a baixa autoimagem; a baixa autestima; a caduquice; a senilidade prematura; a pré-senescência; a caducidade precoce; a rabugice; a ranzinze; a ranhetice; a mussitação; a murmuração; a debilitação intelectual anacrônica; a disritmia; o cérebro obsoleto; a idade provecta; a deterioração intelectual; a falha mental mais recente; a afasia do idoso; o tinido ou ruído irritante da população grisalha; o senilismo; o geromarasmo; o gerontismo; a demência senil; a parafrenia tardia como sendo o sentimento de perseguição e as fantasias elaboradas em torno disso pela pessoa idosa; a busca natural dos prolongadores da vida intrafísica; os idosos jovens e os idosos velhos; o QE ou o quociente de eficiência no período da maturidade humana; a agerasia ou a condição e qualidade do indivíduo vigoroso na velhice, também chamada *pessoa bem-conservada*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a heterassedialidade.

III. Detalhismo

Teoriologia: a teoria do desgaste; a teoria dos radicais livres.

Crescendologia: o crescendo qualidade de vida–quantidade de vida.

Trinomiologia: o trinômio (trio) da longevidade velhos jovens–velhos-velhos–velhos mais velhos da Gerontologia.

Antagonismologia: o antagonismo automaturidade consciencial / epopeia do envelhecimento.

Fobiologia: a gerontofobia; a gerascofobia.

Sindromologia: a síndrome de Arnold Pick; a síndrome de Hakim; a síndrome de Book; a síndrome da ruína iminente.

Holotecologia: a gerontoteca; a cronoteca.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Paracronologia; a Gerontologia; a Gerontopsiquiatria; a Neuropatologia; a História; a Passadologia; a Retropensologia; a Casuística; a Vivenciologia; a Genética; a Criteriologia; a Perdologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla cuidador–paciente geriátrico; a personalidade ultrapassada.

Masculinologia: o demente senil; o geronte; o paciente da Gerontopsiquiatria; o gagá; o escravo do Senectossoma; o *sênior*; o personagem Matusalém; o matusalêmico; o odoxagenário; o *ranheta*; o *rezingão*; o *rabugento*; o *ranzinza*; o *resmungão*; o *retrógrado*; o malencarado; o malapessoado; o acasmurrado; o embolorado; o acabadão; o velhão; o macróbio; o senecto.

Femininologia: a demente senil; a geronte; a paciente da Gerontopsiquiatria; a gagá; a escrava do Senectossoma; a matusalêmica; a odoxagenária; a *ranheta*; a *rezingona*; a *rabugenta*; a *ranzinza*; a *resmungona*; a *retrógrada*; a malencarada; a malapessoada; a acasmurrada; a embolorada; a acabadona; a velhona; a macróbia; a senecta.

Hominologia: o *Homo sapiens provectus*; o *Homo sapiens senescens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*envelhecimento patológico = a perda de alguma lucidez aos 50 anos de idade; *mega*envelhecimento homeostático = o ato de ser pessoa centenária lúcida.

Culturologia: a cultura da Gerontologia.

Vantagens. No geral, obviamente, a juventude humana é sempre preferível ao envelhecimento, ou seja, a máquina nova é melhor para ser usada em comparação com a desgastada. Contudo, realisticamente, nem tudo é desvantagem na velhice. Por exemplo, na área do mentalsoma, a segurança da cognição da maturidade é muito melhor se comparada aos arroubos da inexperiência da mocidade. Outro exemplo: na área do soma, os perfumes da Natureza predominam na idade juvenil, no entanto, a perda do olfato – hiposmia ou anosmia por obsolescência ou acidente – nem sempre é desvantagem em função do predomínio dos gases malcheirosos do próprio soma na idade madura.

Colheita. Sob a ótica da *Somatologia*, a partir da terceira idade, se a conscin intelectual se mantém lúcida, depois de longa vida operosa, tudo torna-se mais rentável evolutivamente, dá dividendos e é mais abrangente, panorâmico, em função da bagagem pessoal acumulada. É a fase paradoxal da colheita mentalsomática quando o corpo estiola e a consciência se expande.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o envelhecimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
2. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
3. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
4. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
6. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
7. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.

QUEM ACOLHE A CHEGADA DA VIDA HUMANA MADURA DE MODO COMPREENSIVO E DE BOM HUMOR, SEM RECLAMAR NEM TORNAR-SE CÁUSTICO, OBTÉM MELHORES RESULTADOS DA HOLOMATURIDADE HUMANA.

Questionologia. Você já chegou à condição de veterano ou veterana da vida com bom-humor? Quais vantagens você obtém com tal estágio existencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeção*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 685.